



**FEPEG**

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



# INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TRATAMENTO DA DENTINA DE RAÍZES FRAGILIZADAS SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS FIBROREFORÇADOS: AVALIAÇÃO POR MEIO DE MICROSCOPIA CONFOCAL, PUSH OUT E MICRODUREZA

Autor(es): Ana Virgínia Ramos Nieva, Altair Soares de Moura, Daniela Araújo Veloso Popoff, Gabrielle Dias Santos, Laysa Vanessa de Aguiar Fróes, Michelle Santos Andrade

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar, *in vitro*, a influência de diferentes protocolos de tratamento da dentina intrarradicular de raízes fragilizadas sobre a resistência de união (RU) de pinos fibrorreforçados fixados com diferentes cimentos resinosos. **Metodologia:** Quarenta e dois caninos superiores humanos tiveram suas raízes padronizadas em 17mm após eliminação das porções coronárias. O preparo biomecânico foi realizado por meio do sistema Reciproc, com instrumento R 50.05 e NaOCl 2,5%. As raízes foram fragilizadas por meio das brocas #4137 e #720G na profundidade de 12mm e obturadas pela técnica da condensação lateral com cimento AH Plus acrescido de Rhodamina B 0,1%. Decorrido 3 vezes o tempo de endurecimento a obturação foi removida e os pinos de fibra de vidro reembasados com resina composta. As raízes foram distribuídas em 3 grupos (n=14) conforme o tratamento da superfície dentinária: NaOCl 2,5%; NaOCl 2,5% + EDTA 17% e; NaOCl 2,5% + EDTA 17% + ultrassom. Em metade dos espécimes de cada grupo a cimentação do pino foi realizada com RelyX U200 e na outra, com Panavia F. Ambos cimentos foram acrescidos de fluoresceína 0,1%. As raízes foram seccionadas transversalmente obtendo-se dois *slices* de cada terço, um destinado ao teste de *push-out* e outro, à análise por meio do Confocal e mensuração da microdureza Knoop. **Resultados:** Os dados foram submetidos ao teste ANOVA com parcela sub-dividida seguido do teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os maiores valores de RU foram observados com o NaOCl + EDTA e NaOCl + EDTA + ultrassom ( $p>0,01$ ) em relação ao NaOCl isolado ( $p<0,0001$ ). A Panavia F apresentou maior RU que o RelyX U200 nos espécimes tratados com NaOCl + EDTA e NaOCl + EDTA + ultrassom ( $p<0,0001$ ), nos três terços radiculares. Não houve diferença entre os materiais cimentantes nos espécimes tratados apenas com NaOCl ( $p>0,01$ ). Os protocolos não influenciaram a RU do cimento RelyX U200. Em geral a maior incidência de falha foi do tipo adesiva (38,83%), seguido da mista (34,72%) e coesiva (26,45%). O tratamento da dentina com NaOCl + EDTA + ultrassom promoveu a maior redução da microdureza. **Conclusão:** Concluiu-se que o cimento resinoso Panavia F apresentou os maiores valores de RU nos três terços radiculares e que os protocolos não influenciaram a RU dos espécimes cimentados com RelyX U200.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 482.179